

CEILÂNDIA

Casa da Mulher Brasileira investe na capacitação

Órgãos do judiciário e segurança passam a compor o equipamento para atendimento integrado

Foi entregue ontem a segunda etapa de serviços oferecidos pela Casa da Mulher Brasileira, em Ceilândia. No terceiro andar, foi inaugurado o espaço de gestão compartilhada entre os equipamentos parceiros no enfrentamento à violência contra a mulher, que inclui Tribunal de Justiça do Distrito Federal (TJDFT); Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT); Defensoria Pública do Distrito Federal (DPDF) e Delegacia de Atendimento à Mulher (Deam).

Já o segundo andar será um espaço exclusivo, voltado à capacitação profissional das mulheres atendidas, ou não, na CMB. O Empreende Mais Mulher II foi inaugurado em parceria com as secretarias de Trabalho e de Desenvolvimento Econômico e vai oferecer oficinas, palestras e cursos para as mulheres, com foco no desenvolvimento de competências socioemocionais e técnicas, para que elas possam conquistar a autonomia econômica, além de resgatarem a autoestima e fortalecerem o empoderamento feminino.

“A gente sabe que é estratégico para as mulheres que estão vivendo uma situação de violência terem uma porta de saída, por isso, a importância de termos um andar inteiro dedicado à autonomia econômica. O Espaço Empreende Mais Mulher terá portas abertas, com a possibilidade de as mulheres se inscreverem em cursos de capacitação, qualificação e palestras que têm como objetivo a inserção das mulheres no mercado de trabalho”, diz a secretária Ericka Filippelli.

O Empreende Mais Mulher na CMB de Ceilândia conta com um espaço preparado para atendimento individuais e em grupo, além de salas para a realização de oficinas e cursos; laboratório de informática com computadores e acesso à internet; auditório e uma cozinha equipada para a realização de oficinas que ensinarão, desde o preparo dos alimentos, até a venda do produto final.

Empreender

O programa Empreende Mais Mulher foi criado em 2019 pela Secretaria da Mulher. A primeira unidade funciona na Agência do Trabalhador, em Taguatinga. Agora, o programa está na unidade de Ceilândia com uma agenda de cursos já para o fim do mês de junho e julho.

Entre eles, estão os de “Economia criativa e espaços colaborativos”; “Gestão de carreira e criação de currículo” e “Workshop de oratória”. Para acompanhar todas as ofertas de cursos e se inscrever, a mulher pode acessar o site e preencher o formulário da oficina de interesse.

Atendimento humanizado

A Casa da Mulher Brasileira é um equipamento criado para oferecer um atendimento humanizado às mulheres vítimas de violência doméstica. O modelo revoluciona a forma de enfrentamento à violência de gênero, pois integra, amplia e articula todos os serviços do governo oferecidos às mulheres em situação de vulnerabilidade, por meio da articulação dos atendi-



O Empreende Mais Mulher conta com salas para oficinas e cursos

mentos especializados no âmbito da saúde, da justiça, da rede socioassistencial e da promoção da autonomia financeira.

O equipamento reúne, em um só espaço, acolhimento, triagem, apoio psicossocial, além de atendimento da Defensoria Pública, do Ministério Público e do Tribunal de Justiça. A oferta dos serviços desses órgãos públicos em um mesmo es-

paço evita que a mulher tenha que buscar atendimento fragmentado e sofra a revitimização durante a chamada rota crítica.

A cerimônia de inauguração dos espaços contou com a presença de Cristiane Brito, secretária nacional de Políticas para Mulheres; dra. Cíntia Costa, do Ministério Público do Distrito Federal; dra. Luciana Rocha, do Tribunal de Justiça do

DF; José Eduardo Pereira Filho, secretário de Desenvolvimento Econômico; Júlio Danilo Souza Ferreira, secretário de Segurança Pública; coronel Vasconcelos, comandante-geral da PMDF; dr. Vitor Dan, da PCDF; dra. Rita Lima, da Defensoria Pública do Distrito Federal; dra. Adriana Romana, da Deam II; delegada Ana Carolina Litran, da Deam I; Priscila dos Santos, da Secretaria de Saúde; dr. Waldir Lemos, da Secretaria de Governo; Tiago Vinicius Pinheiro da Silva, da Secretaria de Desenvolvimento Social e Fernando Fernandes, administrador de Ceilândia, entre outros.

Casa de Passagem

Está prevista, ainda para este ano, a inauguração da terceira etapa, que disponibilizará a Casa de Passagem, onde a mulher em situação de violência doméstica e sob risco de morte poderá contar com abrigo temporário, de até 48 horas, até que ela possa ser encaminhada a um local seguro ou para a rede de serviços externos de enfrentamento à violência.

A CMB de Ceilândia faz parte do Acordo de Cooperação Técnica do Programa “Mulher Segura e Protegida”, assinado no dia 20 de abril de 2021, firmando a parceria da Secretaria da Mulher com a Secretaria Nacional de Política para Mulheres, do Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos. Também participam da iniciativa o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) e o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT); e a Defensoria Pública do Distrito Federal (DPDF).

WI-FI SOCIAL

Internet gratuita para a comunidade do Recanto das Emas

A Secretaria de Tecnologia e Inovação do DF (Secti) e a Secretaria de Economia (Seec) inauguram, nesta quinta-feira (25), às 10h, o serviço de internet gratuita na Comunidade 406 do Recanto das Emas. O secretário de Tecnologia e Inovação, Gilvan Máximo, lançará, no evento, para lançar o projeto Internet para Todos, do programa Wi-Fi Social DF, que alcançará as residências de todas as famílias da área.

Gilvan Máximo afirma que o Governo do Distrito Federal quer tornar “Brasília, uma cidade inteligente” e disponibilizar internet gratuita na casa das famílias. “Para que as pessoas possam, ainda, buscar novas oportunidades de emprego, fazer aulas on-line e cursos profissionalizantes, entre outras atividades”, afirma.

Transformação digital

“O acesso à inovação e à tecnologia são marcas do nosso governo”, afirma o secretário de Economia, André Clemente. “Realizamos uma transformação digital no governo e disponibilizamos 100% dos serviços da Secretaria de Economia de forma digital para cidadãos e empresas. Isso já seria um avanço por si só, mas a medida merece ainda mais destaque em um momento de pandemia, pois trouxe

O projeto Wi-Fi Social DF foi lançado em 2019 pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação

aos servidores e contribuintes mais agilidade, comodidade e principalmente segurança”, acrescenta Clemente.

O projeto Wi-Fi Social DF foi lançado em 2019 pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação para promover a inclusão digital e social da população do Distrito Federal. Desde então, 55 pontos já foram entregues e o projeto já contabilizou mais de 70 milhões de acessos.